

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0  
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas**

**2016**

## 1. Ficha para Identificação – Produção Didático-Pedagógica: 2016

<b>Título:</b> Galeria virtual de arte: a memória e o museu no cotidiano escolar	
<b>Autor:</b> JUCÉLIA APARECIDA RIBEIRO GONÇALVES	
<b>Disciplina/Área:</b>	ARTE
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	Colégio Estadual Paula Gomes Rua Curupis, 903 Sta. Quitéria
<b>Município da escola:</b>	Curitiba
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	Curitiba
<b>Professor-Orientador:</b>	Profª Drª Ana Paula Peters
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	UNESPAR – campos I EMBAP
<b>Relação Interdisciplinar:</b>	-----
<b>Resumo:</b> (descrever a justificativa, objetivos e metodologia utilizada. A informação deverá conter, no máximo, 1300 caracteres, ou 200 palavras, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12	Este material didático-pedagógico pretende abordar e refletir sobre a importância da memória e do museu. Procura despertar o interesse dos alunos pelos temas e também propiciar experiências museológicas no cotidiano escolar. Para tanto, utiliza-se da web, para pesquisas e de recursos tecnológicos para a criação de exposições virtuais através de aplicativos do <i>Google Art Project</i> . Propõe-se a criação de um <i>blog</i> com o objetivo de compartilhar o conhecimento e as produções realizadas.
<b>Palavras-chave:</b>	Memória; museu; blog; tecnologia; exposição.
<b>Formato do Material Didático:</b>	Caderno Pedagógico
<b>Público:</b>	Ensino Fundamental II – 9º ano Ensino Médio – 1º série

# Apresentação

---

Prezado (a) professor (a):

Este material didático-pedagógico é o resultado de uma das atividades realizadas pelo PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Paraná. Ele foi organizado em forma de Caderno Pedagógico, a partir de três temas norteadores: a memória, o museu e o blog, distribuídos em quatro Unidades. Primeiramente, pretende-se abordar o tema memória e os conceitos relacionados a ele. Para a realização de uma aplicação destes conceitos, a proposta é fazer um resgate da memória do patrono da escola, fio condutor para a discussão sobre a importância da memória coletiva e individual na construção da identidade e na preservação de bens culturais. Em seguida, busca-se conhecer e refletir sobre a função social do museu e sua relação com a preservação da memória e dos bens culturais da humanidade. Busca-se ampliar o olhar e conhecer práticas museais, propiciar uma experiência curatorial de produção de uma exposição, na tentativa de aproximar a escola de conceitos museológicos, tão distantes da realidade escolar, mas de grande valia para o diálogo entre o museu e a escola. O último tema, será o momento de conhecer melhor a ferramenta para se criar um blog, um espaço de utilização, comunicação e criação sobre os conceitos abordados.

O material foi pensado para os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II e 1ª série do Ensino Médio, procurando uma faixa etária que tenha um pouco mais de autonomia para utilizar o Blog. Busca-se também propiciar o hábito das Tecnologias no Ensino da Arte, mais um meio, tanto para o aluno como para o professor, de fazer uso de práticas contemporâneas de pensar e produzir Arte.

Profª Jucélia Aparecida Ribeiro Gonçalves

Profª Drª Ana Paula Peters

# Orientações Metodológicas

---

A intenção deste Caderno Pedagógico é sugerir temas pouco explorados nas aulas de arte e propiciar o contato dos alunos e professores de arte com conteúdos e conhecimentos muito importantes para a formação humana, a memória e o museu. A falta de familiaridade com estes temas, pode causar um estranhamento inicial, mas a medida que se conhece a respeito, verifica-se a possibilidade de explorar cada vez mais a área, aguçando a criatividade e deixando em aberto para que o professor faça as adaptações e modificações que se fizerem necessárias, haja vista que não se pretende esgotar as possibilidades de uso, apenas sugerir e apontar caminhos. Vale salientar que há um direcionamento para que se busque o olhar artístico sobre os temas, garantindo a construção de conhecimentos que são próprios da Arte.

Com esse material procura-se instigar o olhar do aluno para pensar a memória em diversos contextos, propondo reflexões, discussões, seguidas de um embasamento teórico, que fundamente e sustente o conhecimento. Diante da infinidade de informações disponíveis na Internet, caminha-se cada vez para uma formação em que o aluno tenha mais autonomia e seja o protagonista de sua aprendizagem e cabe ao professor direcionar e mediar o caminho. Para tanto, sugere-se pesquisas na Web, em sites, canais, programas que auxiliem na construção do conhecimento, assim o aluno será também um pesquisador. Em cada Unidade o professor irá encontrar endereços eletrônicos em que os alunos podem explorar e acessar e ampliar sua visão a respeito do conteúdo em questão. Além disso, o contato com fontes primárias também será importante: como resgatar fotografias, cadernos reportagens de jornal, depoimentos, entre outros que forem encontrados e disponibilizados pelas pessoas entrevistadas.

O presente Caderno pedagógico está dividido em quatro Unidades. A Unidade I foi elaborada com o objetivo de introduzir o tema através do resgate da memória do patrono do Colégio Estadual Paula Gomes. Os encaminhamentos foram todos pensados, tendo como referencial o material pesquisado e encontrado sobre o patrono, sejam nos arquivos da escola, bibliotecas, casa da memória, livros, vídeos, áudios e na *web*. Desta forma, cabe ao professor fazer

as adaptações e pesquisas necessárias de acordo com a escola em que leciona. Com certeza o docente encontrará muitas formas de explorar o tema a partir do material encontrado, pois os professores de arte são muito hábeis, criativos e sensíveis, portanto facilmente conseguirão visualizar novas possibilidades de uso.

Na Unidade II pretende-se um momento de maior reflexão, abordando o conceito de memória coletiva e individual. O objetivo é que se faça uma ligação deste tema com a área de Arte, aguçando a percepção e a construção de um olhar sensível e atento, capaz de observar e perceber a riqueza do nosso patrimônio cultural e a sua identidade, diante de uma variedade de imagens que fazem parte da nossa memória coletiva e também a individual.

A Unidade III é construída para se obter um olhar sobre os museus, lugares de memória por excelência. A proposta é criar as possibilidades de aproximação da escola com espaços museais, que muitos só entram em contato quando fazem uma visita esporádica, porém sem ter uma intimidade e um conhecimento maior sobre os seus conceitos e práticas. No ambiente escolar, sabe-se que poucos alunos tem o hábito de frequentar os museus com seus familiares, alguns talvez passem a infância e adolescência sem adentrar a um museu ou espaço cultural. Desta forma, nesta unidade, propõe-se discutir os conceitos museológicos e buscar novas formas de acesso, sugere-se para isso as plataformas virtuais que propiciam visitas *on-line*, sendo uma alternativa para abordar o tema e incentivar e despertar o interesse. Além de sugestões de ferramentas que possibilitem a criação de uma galeria virtual de Arte através do *Google Art Project*, em que haverá uma possibilidade da prática de curadoria pelo aluno.

A Unidade IV é pensada para que o professor possa escolher qual o formato que melhor se adeque ao seu propósito de trabalho, seja o *Blog*, um site, entre outros. Para isto, são fornecidas informações, sugestões de sites e tutoriais que auxiliam na criação de um Blog, como oportunidade de construir o seu próprio ambiente virtual para compartilhar, criar e desenvolver um trabalho de autoria no processo de ensino/aprendizagem e fazer uso das tecnologias em sala de aula.

O encaminhamento metodológico para o desenvolvimento de cada unidade é apoiada na teoria de Arte-educação elaborada por Ana Mae Barbosa, conhecida pela Abordagem ou Proposta Triangular, que propõe trabalhar três momentos que são o ler, o contextualizar e o produzir, nos quais cada ação pode acontecer

simultaneamente, sem uma hierarquia entre elas, cabendo ao professor o direcionamento nas atividades desenvolvidas. O importante é despertar o olhar, através da leitura e propor o diálogo, a capacidade crítica e reflexiva dos alunos, proporcionar o prazer da descoberta e do fazer. Na parte de contextualização é necessário que se desenvolva o hábito da pesquisa, do apoio teórico e cognitivo a respeito do conhecimento já construído histórica e artisticamente sobre o tema, relacionadas com as origens culturais e sociais da comunidade. (RIZZI, 2002).

# Unidade I

## O resgate da memória do patrono da escola

**Professor (a):** As atividades propostas nesta primeira parte precisam ser adaptadas para o contexto de sua escola, pesquise sobre o patrono ou alusivo ao nome da escola, procure o hino e investigue curiosidades relacionadas à escola, converse com os professores e a comunidade. Aguce a curiosidade dos alunos a conhecer sua história. Buscar a memória é uma forma de dar sentido, criar identidade com a vida.

### Pensar e refletir

#### OBJETIVOS:

- Promover o resgate da memória do patrono da escola;
- Despertar o interesse pelo tema memória.

Paula Gomes um ilustre desconhecido?

**O que você sabe sobre Paula Gomes? Já pensou sobre isto? Agora chegou a hora de conhecermos um pouco mais sobre o patrono da escola.**

### Pesquisa

Primeiramente vamos fazer uma pesquisa sobre Paula Gomes, pode ser na biblioteca da escola, na internet ou em outros locais.

Faça um breve levantamento dos fatos que considerar mais importantes a respeito da vida de Paula Gomes e escreva um texto contendo as informações abaixo:

Dica de roteiro para a pesquisa:

- Nome completo de Paula Gomes:
- Local e data de nascimento e falecimento:
- Escreva a respeito da formação escolar e profissional do patrono.
- Qual a importância de Paula Gomes para a história do Paraná?



*Curiosidade:*

*Você sabia que existe em Curitiba a Casa da Memória?*

## CASA DA MEMÓRIA

Endereço: Rua São Francisco, 319 – Curitiba/PR

Ela é um importante centro de documentação e pesquisa. Tem como objetivo preservar e conservar o acervo documental referente à história de Curitiba e do Paraná.

Devido as poucas referências para pesquisa sobre Paula Gomes, a Casa da Memória foi um importante local para encontrar mais informações sobre o patrono da escola.

(Acesse: [casadamemoria@fcc.curitiba.pr.gov.br](mailto:casadamemoria@fcc.curitiba.pr.gov.br) )

## ATIVIDADES

A partir dos textos selecionados na Casa da Memória e também com as informações anotadas na pesquisa. Criar um mapa mental ou conceitual destacando os fatos relacionados à vida e a época de Paula Gomes. Utilize palavras e imagens com colagens ou desenhos.

O que é?

**Mapas mentais** são diagramas, que foram elaborados inicialmente por Tony Buzan, voltado para a gestão de informações. Uma ferramenta que procura visualizar e organizar, ideias, tarefas, conceitos, que são relacionados a partir de uma palavra-chave. O objetivo é gerar, auxiliar na solução de problemas, memorização e aprendizado.

**Mapas conceituais** são ferramentas de gerenciamento de conteúdo que relacionam conceitos, de forma visual, de modo a proporcionar melhor compreensão dessas relações.

GALANTE, C. E. O uso de mapas conceituais mapas mentais como ferramentas pedagógicas no contexto educacional no ensino superior. Disponível em:

[https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_28\\_1389979097.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_28_1389979097.pdf)

**Professor (a):** Nesta atividade é importante a título de conhecimento existência da Casa da Memória na preservação e conservação da história de Curitiba e do Paraná, sendo uma dica e um recurso de pesquisa quando se trata de personalidades ou assuntos com pouca informação, como no caso em questão. Porém, pode-se utilizar somente o material disponibilizado em livro, internet, etc

## Apreciar e refletir

Você conhece o Hino do Colégio  
Paula Gomes?  
Sabe quem são seus compositores?  
Vamos então ouvir o Hino e em  
seguida conhecer mais sobre a  
letra e curiosidades a respeito.

### O HINO COLÉGIO PAULA GOMES

Letra: Heitor Stockter da França  
Música: Bento Mossurunga

	I	
Um símbolo Paula Gomes Fulgura por tradição Na galeria dos nomes Que temos no coração		REFRÃO
	II	
Por seu ardor e civismo De o Paraná emancipar A gratidão deu batismo Ao nosso Grupo Escolar		
	III	
Seguimos pois seu exemplo No entusiasmo de vencer Na escola que é nosso templo Onde aprendemos a ler		
	IV	
Na voz da mestra eficiente Lições valiosas ouvir Veremos raiar de repente A luz do sol, do porvir.		

Ouvir o Hino da escola e  
apreciar a música, em  
seguida interpretar a  
letra e relacionar com a  
biografia de Paula  
Gomes .

## ATIVIDADES

- 1) Na 1ª e 2ª estrofes a letra do hino fala sobre Paula Gomes. Destaque no texto essas informações.
- 2) O hino aborda também sobre o nosso Grupo Escolar. Relacione os dados da escola com o patrono.
- 3) De acordo com a letra do hino: O que podemos aprender com os ideais de Paula Gomes? Você considera essa mensagem atual?



**Professor (a):** O vídeo é uma curiosidade a respeito da escola e não está disponível na internet. Pesquise algo que seja uma curiosidade sobre a sua escola, existem muitas lendas, histórias que podem ser exploradas.

## Colégio Estadual Paula Gomes - Ensino Fundamental e Médio

**Histórico:** O Colégio foi criado pelo decreto nº 15.216 de 01/11/1954. Sua inauguração se deu em 19 de dezembro de 1954, com o nome de “Grupo Escolar Paula Gomes”, pelo então presidente da República João Café Filho. Durante a gestão do Governo Bento Munhoz da Rocha Netto.

Começou a funcionar no dia 14/02/1955.

No início, a escola atendia alunos de 1ª a 4ª série, no período matutino e vespertino. A primeira diretora do colégio foi a professora Lilian Silveira Vieira.

Em 1958, surgiu o Hino do Colégio Paula Gomes, com a composição do escritor Heitor S. Franco em parceria com o maestro Bento Mossurunga, que apoiava o coral do Colégio.

Nos anos de 1970 a 1982 o colégio possuía um grupo de alunos do antigo primário e ginásio que participavam do coral tendo como regente a professora Marília Passo. O grupo participava de vários eventos culturais educativos e era muito conhecido em várias cidades paranaenses. Inclusive chegaram a gravar um disco. ( Plano Político Pedagógico do C.E Paula Gomes,2012)

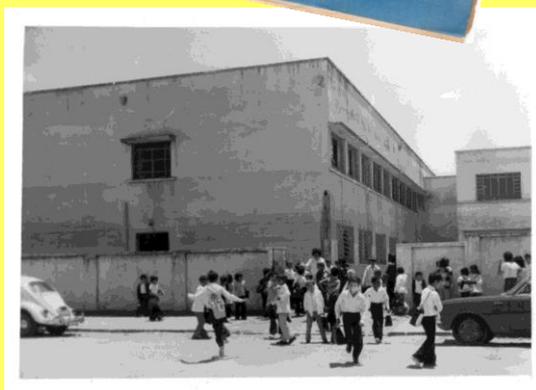
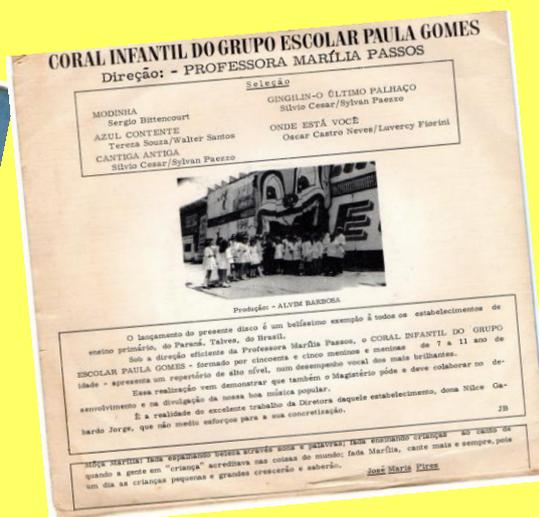


Fig. 1 Entrada lateral do Colégio em 1974

Professores na entrada do Colégio em 1966

Fonte: arquivos do Colégio E. Paula Gomes

4)

**PESQUISA DE CAMPO:** Neste tipo de pesquisa, faz-se uma coleta de dados diretamente com os indivíduos envolvidos, a partir de observação ou entrevista.

Divida-se em grupos, cada equipe irá conversar com pessoas da comunidade, professores, ex-professores, alunos, funcionários e tentar encontrar alguém que tenha estudado no colégio ou que conhece alguém que já estudou, trabalhou, etc. e saiba alguma curiosidade sobre a escola.

- Pergunte a pessoa as suas lembranças da época em que estudou na escola, se tem alguma foto ou material?
- Quem foram seus professores? Como era o ensino?
- Lembra-se dos colegas? De algum acontecimento que marcou?
- Se tiverem fotos, fotografe como registro e compartilhe com os

CONTEXTUALIZAR

## A memória que nos envolve

---

Interessante saber que, uma das preocupações dos grupos que dominam as sociedades, sejam elas as do passado ou do presente, é manter-se na memória. Esta é uma forma de recordação e de perpetuar-se na história. Para isso, criam-se festas e comemorações, calendários, cunham moedas, medalhas, selos, placas, monumentos, etc.(LE GOFF, 1996)

Mesmo que você não saiba quem foi o patrono da escola, o nome Paula Gomes está sendo celebrado, desde quando você pronuncia o nome da escola em que estuda até na hora de fazer uma prova, pois lá está o nome dele no cabeçalho.

Pode-se dizer, que a Arte também participa deste processo. Passamos pelas ruas e na maioria das vezes não nos damos conta da presença de esculturas em praças públicas, bustos de personalidades ou objetos, narrativas que contam a história. Já percebeu na escola, no bairro, na praça, se existe algum destes elementos que comprovam a presença da Arte. Procure lembrar ou observar.

Outro recurso muito utilizado é dar nome a instituições e ruas para celebrar importantes personalidades da História. Paula Gomes, além de dar nome a uma escola, também dá nome a uma rua no centro de Curitiba. A rua termina na Praça XIX de Dezembro, data da Emancipação política do Paraná. E será que as ruas sempre tiveram estes nomes? Por que algumas ruas mudaram de nome? Qual era o nome da Rua Paula Gomes antes?

## ATIVIDADES

- 1) Vamos pesquisar mais a respeito da rua Paula Gomes. Observe abaixo algumas imagens dela e depois faça um tour virtual pelo *Google Street View*. Procure mais informações sobre o nome das ruas de Curitiba e busque também:
  - Se a via já teve outro nome anteriormente? E o nome da rua em que você mora, sabe quem é a personalidade homenageada?



Fig. 2) Rua Paula Gomes  
Fonte: acervo pessoal

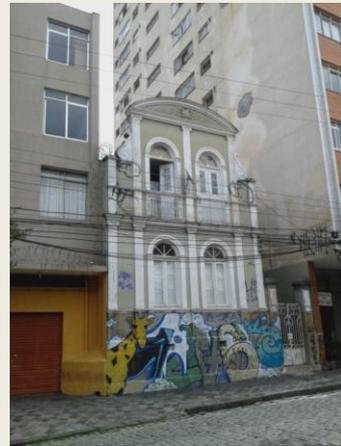


Fig. 3 - Rua Paula Gomes e O'Torto bar.

Fonte: Acervo pessoal

2) Acesse a reportagem da Gazeta do Povo In:

<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/reduto-boemio-faz-acao-em-prol-da-memoria-do-parana-53urcrdcl4koj9q0gdsfzd3ri> e

converse com os colegas sobre a reportagem. Destaque os pontos mais relevantes. Em seguida realize a leitura do texto abaixo:

Existem algumas reproduções de imagens que retratam Paula Gomes, encontradas em livros e no acervo do museu paranaense, desta forma podemos ter uma ideia de como era seu rosto. Vamos conhecer um pouco mais as respeito do tema.

## Retrato

---

O retrato é um gênero da arte muito apreciado pelos artistas de várias épocas. O foco de atenção está na representação da figura humana. O fascínio do ser humano pela sua própria imagem e de seus semelhantes vem de tempos remotos, perpassando por toda história da humanidade. Durante muito tempo os retratos eram um luxo exclusivo de governantes e alguns dignitários, aos poucos, a partir do Renascimento passou incluir novos ricos, comerciantes afortunados, banqueiros, etc. No século XVI e XVII grandes pintores começam a se especializar em retratos, visando os interesses das famílias, que desejavam manter um lugar na posteridade, pois o retrato era então um símbolo de *status*.

O retrato invoca um relacionamento entre o modelo e o observador, bem como entre o modelo e o artista. É um exercício de observação, que leva a indagar quem é a pessoa retratada, sua vida e pode revelar algo sobre nós mesmos. Os grandes retratos quando analisados várias vezes, apresentam algo novo, revelando um momento de verdade e de mistério da alma humana, da pessoa retratada, da humanidade e de nós mesmos. (DORE, 1996, p.5-8 In: Caderno de arte 2 – Artes Plásticas – Ficha 3).

# Análise do Retrato de Paula Gomes

---

3) Acesse as páginas indicadas abaixo e observe os retratos:

- I. JUNIOR, R. A. C. (coord.) **Personagens da História do Paraná**: acervos do Museu paranaense. Curitiba: SAMP, museu paranaense, 2014, p.92. Retrato de Paula Gomes feito pelo artista Estanislau Traple. Disponível em: <[http://www.museuparanaense.pr.gov.br/arquivos/File/personagens\\_da\\_historia\\_do\\_parana.pdf](http://www.museuparanaense.pr.gov.br/arquivos/File/personagens_da_historia_do_parana.pdf) > acesso em : 12/12/2016.
- II. Reprodução de retrato de Francisco de Paula e Silva Gomes. In: MARTINS, Romário. **História do Paraná**. Curitiba: Travessia dos editores, 1995. Disponível em: <[https://drive.google.com/open?id=0B9oj9NEEW\\_xYRWx2NjZ2M2NuMkU](https://drive.google.com/open?id=0B9oj9NEEW_xYRWx2NjZ2M2NuMkU) > Acesso em: 12/12/2016.
- III. **Vultos paranaenses: Paula Gomes**. Boletim do arquivo do Paraná. Departamento Estadual do arquivo público/DEAP. Curitiba, 1988. p.17. Disponível em: <[https://drive.google.com/open?id=0B9oj9NEEW\\_xYRG1FUmFCT0JoVms](https://drive.google.com/open?id=0B9oj9NEEW_xYRG1FUmFCT0JoVms) > Acesso em: 12/12/2016.
- IV. GRUS, Juliano – Banner em homenagem a Paula Gomes. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/reduto-boemio-faz-acao-em-prol-da-memoria-do-parana-53urcrdcl4koj9q0gdsfzd3ri> > Acesso em 12/12/2016

4) Leitura das imagens:

No primeiro retrato de Paula Gomes feita pelo artista: Estanislau Traple a técnica utilizada para a realização do desenho é lápis sanguíneo. O desenho do item II não tem identificação do material utilizado e a representação do item III é uma escultura, nela aparece somente o busto e a pessoa está representada na posição chamada de  $\frac{3}{4}$ .

Depois de observar com atenção os retratos, responda as questões:

- a) Quanto à representação da figura retratada, você percebe semelhanças e diferenças entre elas. Quais? Anote-as

- b) Mesmo não tendo uma fotografia de Paula Gomes para compararmos, das técnicas utilizadas, em sua opinião, qual apresentou mais realismo? Por quê?
- c) No retrato de Paula Gomes feito por Estanislau Traple, o que é mais significativo na expressão do rosto?
- d) Pela análise dos retratos, como os artistas representaram Paula Gomes, observando os aspectos da sua personalidade?
- e) Agora observe o Banner criado pelo artista Juliano Grus para o proprietário do bar d'O Torto, com o intuito de celebrar a memória de Paula Gomes, que dá nome a rua onde se encontra o bar. Descreva a imagem: Qual a principal diferença entre os retratos analisados anteriormente e a representação feita por Juliano Grus? A técnica, a composição (só existe uma figura, tem fundo, como ele é?), cores, etc. A obra é mais realista, próximo ao retrato de Paula Gomes ou uma interpretação livre do artista sobre o tema.

**5)** Após conhecer toda a trajetória de Paula Gomes, sua biografia e como ele foi representado por alguns artistas, chegou a hora de colocar em prática o que aprendeu. Crie um painel em formato de *banner* como do artista Juliano Grus. Use sua imaginação para homenagear o patrono da escola. Tamanho A3 ou A2, trabalho em dupla, técnica livre.

## REFERÊNCIAS

CASA DA MEMÓRIA. Disponível <[casadamemoria@fcc.curitiba.pr.gov.br](mailto:casadamemoria@fcc.curitiba.pr.gov.br)>  
Acesso: 16/11/2016

CARNEIRO, D. **Galeria de ontem e hoje**. Curitiba: Editora Vanguarda, 1963.

DORE, H. A arte dos retratos. São Paulo: Editora Ediouro, 1996. In: **Caderno de arte 2 – Artes Plásticas – Ficha 3**).

FRANÇA, H.S. de. Hino do Colégio Estadual Paula Gomes. In: **PLANO POLITICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA ESTADUAL PAULA GOMES**. Curitiba, 2012.

HANATI, Y. A. Reduto Boêmio faz ação em prol da memória do Paraná. **Gazeta do Povo**. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/reduto-boemio-faz-acao-em-prol-da-memoria-do-parana-53urcrdcl4koj9q0gdsfzd3ri>> Acesso em: 16/11/2016

LE GOFF, J. História e Memória. Campinas: editora da UNICAMP, 1996.

Mapas Mentais e Conceituais. Disponível em  
<[https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_28\\_1389979097.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_28_1389979097.pdf)>  
Acesso em: 16/11/2016

MARTINS, R. Centenário de Francisco de Paula e Silva Gomes. In: Revista do Centro de Letras do Paraná. Nº 17/18. Vol. 61. Curitiba, 1957-1958

\_\_\_\_\_ **História do Paraná**. Curitiba: Travessia dos editores, 1995.

MOREIRA, J.E. **Paula Gomes: o pregoeiro indómito da autonomia do Paraná**. Curitiba, 1956.

Vultos paranaenses: Paula Gomes. In: **Boletim do Arquivo do Paraná**. Departamento Estadual do arquivo público.DEAP. Curitiba, 1988.

# Unidade II

## Memória

### OBJETIVO:

- *Ressaltar a importância da memória coletiva e individual no processo de construção e valorização da identidade cultural.*

## A memória, ela tem história?

---

Vamos falar um pouco mais sobre a memória. Existe a aquela que se refere às funções psíquicas e quem se ocupa desta área de estudo são os neurocientistas, psicólogos, psiquiatras entre outros. Porém, o foco deste estudo será um outro tipo de memória, aquela que chamamos de memória coletiva que é objeto de estudo das Ciências Humanas como a História, a Sociologia, a Arte, etc. Sobre ela Le Goff destaca que “A memória, como propriedade de conservar certas informações, remete-se em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas, graças as quais os homens pode atualizar impressões ou informações passadas”.(1996, p. 423)

**Memória Coletiva**: composta pelas lembranças vividas pelo indivíduo ou que lhe foram repassadas, mas que não a pertencem somente, e são entendidas como propriedade de uma comunidade, um grupo.

(SILVA et al. **Dicionário de Conceitos Históricos**. São Paulo: Ed. Contexto, 2006)

Você tem uma boa memória? Seria capaz de guardar todas as informações que ouvir e repeti-las? A memória coletiva nas civilizações que não tinham a escrita, era preservada através de pessoas que tinham habilidade para transmitir oralmente os fatos, considerados dignos de serem lembrados por

aquele grupo, sem a precisão da repetição de tudo o que acontecia. Mas, conhecimentos secretos, com o caráter de preservar aquilo que de fato dava vida ao grupo, a sua essência.

Já com o aparecimento da escrita, a memória ganha outro enfoque, sendo possível se perpetuar na História. Por exemplo, em monumentos, obeliscos com figuras acompanhadas da escrita na pedra, facilita a identificação do objeto, da autoria da peça. Os museus se valem desta informação para conhecer mais a respeito da civilização perpetuada através dos registros escritos, com isso, houve uma grande transformação, pois surgem as “instituições- memórias”, criadas pelos reis para guardar a memória coletiva, como por exemplo, os arquivos e as bibliotecas. Porém, a oralidade não é totalmente descartada, sendo ainda muito usada como recurso.

Na Idade Média, final do século XII, com o sistema escolástico nas universidades observa-se a valorização da memória do saber de cor, como se verifica na literatura medieval, com os trovadores e os textos escritos servindo como meio para se desenvolver a retórica. A oralidade ao lado da escrita. (LE GOFF, 1996, pp. 423-453)

**Escolástica:** Ideologia cristã que, durante a Idade Média, buscava associar a razão aristotélica e platônica com a fé, buscando experienciar o contato direto com a verdade. (Dicionário On-line de Português)

# A memória como forma de poder e acesso ao saber

---

Uma grande novidade foi o surgimento da imprensa, que hoje parece algo tão banal, mas representa um marco para a memória coletiva. A substituição dos manuscritos por textos que podem ser reproduzidos em larga escala, irá além da possibilidade de se conhecer novos textos, ampliará o acesso à leitura para simples artesãos, como para eruditos. Hoje se tem acesso a tudo isso, com facilidade e, às vezes, nem dá valor, mas para os cidadãos daquela época foi um avanço e mudou a História de forma significativa. Teve início a publicação de dicionários e uma diversidade de enciclopédias. Até ao final do século XX, se utilizava destas fontes para estudos e não faz tanto tempo assim.

Depois a Revolução Francesa irá retomar a celebração da memória dos mortos e muitos monumentos foram erguidos nos cemitérios, que agora são separados das igrejas. Com o Romantismo intensifica-se ainda mais esta ideia. Vale muito conhecer as obras de Arte deste período e investigar mais a respeito, perceberá que este é um assunto muito em voga na atualidade. Foi neste período que se estabelece as datas comemorativas, com calendários e festas. Na França, este fato teve a intenção de recordar a Revolução Francesa, lembrar e perpetuar os grandes feitos nacionais, ligados a acontecimentos políticos. De acordo com Le Goff (1996) surge a memória a serviço do Governo. Você sabia que, na França até hoje o dia 14 de julho (Queda da Bastilha) é uma data nacional muito celebrada? Um acontecimento que muito orgulha os franceses.

Já na metade do século XIX, a memória vem através de medalhas e moedas que são cunhadas, placas comemorativas nas casas de mortos ilustres, placas de parede, selos de correios e o turismo. Ele impulsiona o comércio de *souvenirs* (memória/lembrancinhas), isso na França. Atualmente, observa-se que essa é uma prática muito frequente entre todos os povos, principalmente com a indústria do turismo, provavelmente você tenha algum *souvenirs* de viagem. Veja os hábitos que foram criados por pessoas e ideais que nem se sabia que existiram, mas não foi por acaso. É perceptível? Leia, veja filmes sobre a

Revolução Francesa e o seu período, temos muito que aprender com a História. Lembre-se o poder está com quem detém o saber.

Essa Revolução teve um papel importante para a propagação do conhecimento, criou por decreto os Arquivos Nacionais e acima de tudo a publicação destes documentos, a memória Nacional estava agora disponível. Outros países como a Inglaterra e Itália também aderiram à ideia. Veja como as mudanças acontecem e beneficiam toda a sociedade. Nesse período também surgem os museus públicos e nacionais, por toda a Europa.

A história da memória é longa e quando tudo parecia ter sido inventado, ainda em meados do século XIX surge a fotografia. Opera-se uma outra grande revolução na memória, talvez uma das maiores, tendo em vista tudo que virá em decorrência deste fato, principalmente na Arte. A nova forma de registro atinge uma precisão e similaridade antes inalcançáveis, torna-se possível guardar a memória temporal e cronológica. Imagina o que isso causou nas pessoas?

Rapidamente a fotografia se populariza e surgem os álbuns de família, criam-se as galerias de retratos, com os chefes de família e suas crianças, uma forma de se guardar para a posteridade, a imagem do que se foi um dia. A imagem não traz somente aquilo que está ali registrado, mas toda uma história vivida naquele momento. Quem não se lembra de alguém da família contando peripécias do dia em que se tirou alguma foto. Já aconteceu isto com você? Tem pessoas que lembram com detalhes do dia em que tirou foto num passeio, ao lado de alguém, etc. elas são as recordações sociais.

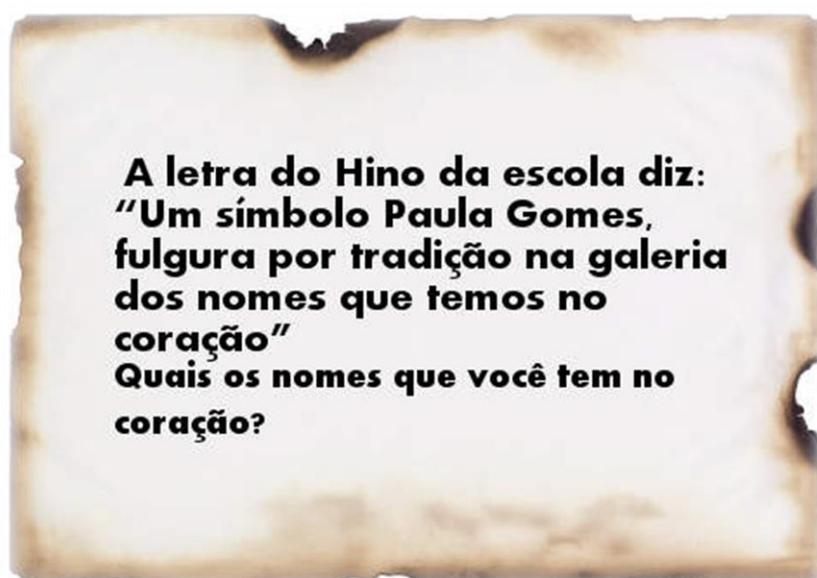
Durante a Segunda Guerra Mundial, no século XX, com o aparecimento das grandes máquinas de calcular, surge a memória eletrônica. Um espetáculo, que mudará significativamente o desenvolvimento da memória, com a criação do “cérebro” artificial. Com ele as novas máquinas, os computadores que possuem meios rápidos, eficazes no processamento e arquivamento das informações, diante de sua capacidade e estabilidade, logo irão se impor diante da instabilidade da memória humana. Com os bancos de dados e todas as invenções que virão na área, os arquivos e enciclopédias tornam-se, aos poucos, obsoletos. Diante de toda a mudança que ainda se opera neste meio, constantemente a memória vem

se modificando, numa velocidade impressionante. Todos são testemunhas das inovações que se operam, veja que ao se ampliar o conhecimento a respeito da memória pode-se ver o mundo com um novo olhar e de como é importante o conhecimento. (LE GOFF, 1996, pp. 457-477).

## Memória coletiva e individual

### Pensar e Refletir

Pode-se dizer que Paula Gomes está presente em nossa memória, pois mesmo sem saber quem ele foi, seu nome é repetido inúmeras vezes no nosso cotidiano escolar e fará parte também da sua vida, pois ficará registrado em seu histórico escolar e na sua memória. Além dele, os amigos que conheceu, professores, lembranças boas e também ruins que poderá ter vivido na Escola Paula Gomes.



Você é muito jovem, mas sua memória está sendo construída, a mente arquiva nossa história no córtex cerebral (CURY, 2016). As emoções, as experiências, os acontecimentos e também a memória que herdamos de nossos antepassados e que nos constituem e influenciam nosso modo de ser e agir.

Os objetos também funcionam como "próteses" da memória, eles substituem os originais e nos faz recordar, como por exemplo, uma pintura, fotografia, livros, dicionários, enciclopédias, museus, etc. É através da memória que temos a capacidade de termos uma autobiografia.

Vamos conhecer agora algumas fotografias que fazem parte do acervo da escola Paula Gomes, elas mostram como era o cotidiano escolar. Procure perceber detalhes de uma época.

## Galeria de retratos

---

Observe algumas fotografias que fazem parte do acervo do Colégio Estadual Paula Gomes, elas mostram como era o cotidiano escolar. A fotografia é uma forma de documentação e através da imagem fotográfica podemos perceber muitos aspectos a respeito de um tema.

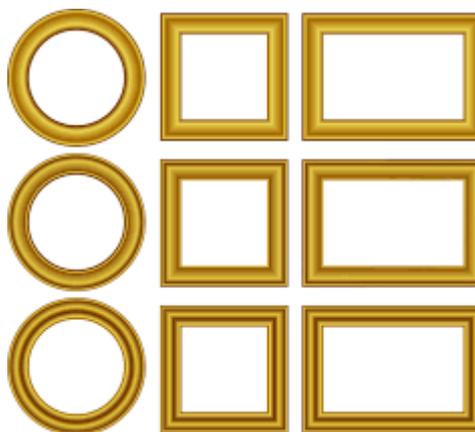


Fig.4) Modelo de moldura

Fonte: [https://cdn.pixabay.com/photo/2012/04/18/01/55/frame6503\\_960\\_720.png](https://cdn.pixabay.com/photo/2012/04/18/01/55/frame6503_960_720.png)

Desenvolva a sua observação

Ver não é apenas passar os olhos pela imagem que temos à nossa frente. No ato de ver, precisamos reconhecer a informação para poder analisá-la, interpretá-la e incorporá-la, precisamos recorrer a conhecimentos armazenados na memória. (SCHLICHTA, C. et al. Arte e Música, 5ª série. Curitiba: Módulo, 1996, p.10)

**Professor (a):** pesquise e selecione fotografias da escola, caso a escola não tenha um acervo com fotos antigas, busque na internet, livros, fotografias de grupos escolares, retratos antigos, etc. Use a sua criatividade.

## ATIVIDADE S

### 1) Em dupla.

Inicie examinando com calma as fotografias (observe durante um minuto) e selecione três delas que chamarem mais a atenção.

- a) Como são as cenas retratadas? Descreva-as com detalhes.
- b) Você alguma vez já viu uma foto como esta? Elas são atuais? O que as diferenciam das da atualidade? Aponte algumas características.
- c) O que mais chamou a sua atenção na foto escolhida? Talvez o tema, as roupas, o lugar, as cores, as pessoas retratadas, etc.
- d)



- e) Ao observarmos as fotos da escola, elas representam os alunos de um determinado período. Podemos ver os detalhes das vestimentas, os costumes e o pano de fundo nos ajudam a compor uma imagem de uma época. Identifique nas fotos analisadas um item que comprove isto.

**Galeria:** coleção de quadros, estátuas, organizadas artisticamente.

Estabelecimento que expõe e comercializa obras de arte. ( SCHLICHTA, C. et al. Art. Ensino Fundamental 2. Curitiba: Módulo, 1996, p.26

## As lembranças lá de casa.

Uma simples imagem; de um objeto, por exemplo. Ele pode conter muitas informações de um período, lembranças que podem provocar. Você já deve ter visto na web, em redes sociais, vídeos, fotos de objetos como: brinquedos, músicas, cenas de programas de TV, novelas, propagandas que fizeram parte da infância de seus familiares ou pessoas mais velhas que você, elas trazem recordações. Observe como as pessoas ficam nostálgicas com essas lembranças.

Visite e pesquise sites na web e conheça mais:

<http://www.fredcunhanews.com/2011/03/produtos-e-imagens-dos-anos-70-parte-5.html>

[https://www.youtube.com/watch?v=4\\_bJyGJBBEk](https://www.youtube.com/watch?v=4_bJyGJBBEk)

Filmes dos anos 80

<https://www.youtube.com/watch?v=CkyVUN2wKF0>

Acesse os links das imagens:

Carteira escolar de madeira:

<http://ribatejanoeste.blogspot.com.br/2013/04/1984.html>

Caneta kilométrica: <https://br.pinterest.com/pin/324822191845634264/>

Estojo escolar:

<http://anos70e80blogpaulafagundes.blogspot.com.br/2012/12/estojo-escolar-de-madeira.html>

Triciclo dos anos 70 disponível em:

<http://www.rando.com.br/rando/junior/galeria1/images/dsc00253.jpg>

Aparelho de televisão dos anos 70/80:

<https://carrocultura.files.wordpress.com/2010/11/philco-ford-tv.jpg>

2) Visite sites, blogs que possuam imagens diversas dos anos 60, 70, 80 até dos anos 90. Selecione algumas imagens e monte um álbum de figurinhas com essas imagens. Copie as imagens numa pasta.

Sugestões de pesquisa:

Blog retrô – Caríssimas catrevagens

<http://carissimascatrevagens.blogspot.com.br/search/label/BRINQUEDOS%20RETR%C3%94>

<http://carissimascatrevagens.blogspot.com.br/209/03/fui-um-aluno-dos-anos-70.html>

<http://pt.slideshare.net/luciano.ob/grupo-escolar-das-antigas>

<https://br.pinterest.com/arleteoliveira/objetos-antigos-grandes-fazendas/>

<https://br.pinterest.com/pin/112449321922198077/>

[https://br.pinterest.com/pin/56864989042\\_8482795/](https://br.pinterest.com/pin/56864989042_8482795/)

[http://ribatejanoeste.blogspot.com.br/2013\\_04\\_01\\_archive.html](http://ribatejanoeste.blogspot.com.br/2013_04_01_archive.html)

***PESQUISA DE CAMPO:***

***Neste tipo de pesquisa, faz-se uma coleta de dados diretamente com os indivíduos envolvidos, a partir de observação ou entrevista.***

3) Com o álbum de figurinhas mostre para os professores, pais, avós, tios, etc. e verifique quantas imagens eles reconhecem, se trazem alguma lembrança. Quais? Anote.

**Professor (a):** nesta atividade selecione algumas imagens que façam parte da memória de infância dos anos 70, 80 e 90, objetos diversos como: brinquedos, materiais escolares, marcas e produtos, propagandas, grupos musicais, programas de TV, desenhos animados, etc e monte um álbum de figurinhas.

**Obs:** As imagens não estão disponíveis aqui na página por questões de direitos autorais.

## Para a casa.

4) Fotografe um objeto, que alguém de sua família guarda como recordação ou carinho. Por exemplo: uma medalha, um relógio, uma joia que ganhou de alguém, um *souvenir* de uma viagem, um cartão-postal, etc. Anote também o que a pessoa falou a respeito da memória daquele objeto.

Assim como o exemplo abaixo: a imagem de uma boneca de pano. Veja as informações que ela contém. Traga a imagem fotografada e as informações para a próxima aula.



Fig. 5) Boneca de pano- conhecida no nordeste por bruxa. Lembrança de avós paternos

Fonte: acervo pessoal

## 5 - Mosaico fotográfico

Com as imagens coletadas vamos criar um grande mosaico de imagens. Com seus colegas, monte um mosaico com as fotos selecionadas, podemos utilizar a ferramenta de edição de imagem do *Gimp*, *Photoshop* ou qualquer outro aplicativo que vocês conheçam. Mãos a obra.

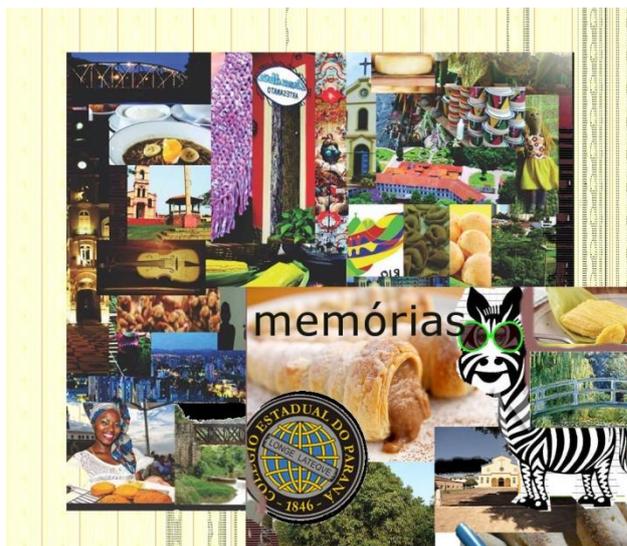


Fig. 6 Mosaico fotográfico

Fonte: acervo pessoal

**Professor(a):** No *You Tube* existem vários tutoriais de como utilizar o *Gimp*, que é um software livre e disponível nas escolas. No caso será utilizado o *Gimp*, mas as opções são muitas.

Sugestões:

<https://www.gimp.org/downloads/>

Como melhorar as fotos com *Gimp*

<https://www.youtube.com/watch?v=bs0XFWiB5D0>

<http://www.fotor.com/pt/colagem/>

<http://www.photoshoponline.blog.br/>

## REFERÊNCIAS

CURY, A. **O funcionamento da mente:** uma jornada para o mais incrível dos universos. São Paulo: Cultrix, 2016.

**Dicionário on-line de Português.** Disponível em:< <https://www.dicio.com.br/>>  
Acesso em: 22/11/2016.

FRANÇA, H.S.; MOSSURUNGA. B. . **Hino do Colégio Estadual Paula Gomes.**  
In: PLANO POLITICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA ESTADUAL PAULA GOMES.  
Curitiba, 2012.

GOFF, J. L. **História e Memória.** Campinas: editora da UNICAMP, 1996.

SCHLICHTA, C. et al. **Arte e Música, 5ª série:** livro do professor. Curitiba:  
Módulo editora, 2006.

SILVA, K.: SILVA, M.H. **Dicionário de Conceitos Históricos.** Ed. Contexto – São Paulo; 2006

Imagens:

<http://www.elo7.com.br/lista/decora%C3%A7%C3%A3o-com-moldurashttp://www.fredcunhanews.com/2011/03/produtos-e-imagens-dos-anos-70-parte-5.html>

<http://carissimascatrevagens.blogspot.com.br/search/label/BRINQUEDOS%20RETR%C3%94>

<http://carissimascatrevagens.blogspot.com.br/2009/03/fui-um-aluno-dos-anos-70.html>

<http://pt.slideshare.net/luciano.ob/grupo-escolar-das-antigas>

<https://br.pinterest.com/arleteoliveira/objetos-antigos-grandes-fazendas/>

<https://br.pinterest.com/pin/112449321922198077/>

<https://br.pinterest.com/pin/568649890428482795/>

[http://ribatejanoeste.blogspot.com.br/2013\\_04\\_01\\_archive.html](http://ribatejanoeste.blogspot.com.br/2013_04_01_archive.html)

Vídeos

[https://www.youtube.com/watch?v=4\\_bJyGJBBEk](https://www.youtube.com/watch?v=4_bJyGJBBEk)

Filmes dos anos 80

<https://www.youtube.com/watch?v=CkyVUN2wKF0>

<https://www.youtube.com/watch?v=bs0XFWiB5D0>

Site(s):

<https://www.gimp.org/downloads/>

<http://www.fotor.com/pt/colagem/>

<http://www.photoshoponline.blog.br/>

# Unidade III

## Museus

### OBJETIVOS:

- Aproximar o museu do cotidiano escolar nas aulas de Arte.
- Desmistificar o conceito elitista do museu e discutir a importância de sua função social no processo de construção do saber
- Proporcionar práticas museais aos alunos

### PENSAR E REFLETIR



Cada objeto exposto em um museu, galerias, centros culturais estão repletos de significados. Você sabe quais?

Que conhecimentos são estes?

Qual o significado das obras expostas? Elas nos dizem algo?

É um lugar só para passear? Ou podemos aprender também?

Para compreender o significado das coisas é necessário ter alguma informação a respeito do tema. Vamos lá para testar o que você sabe sobre museus?

O que é um museu?

Quando e como ele surgiu?

Será que qualquer pessoa pode entrar?

Existem regras para visita-los?

Saberia citar o nome de um museu bem conhecido?

E o nome de uma obra de arte bem famosa que está exposta no museu do Louvre, na França?

Se você acertou todas, parabéns você já é quase um especialista, agora se não acertou nenhuma, não desanime, pois agora é a hora de saber mais. Nesta Unidade estudaremos a respeito dos museus, conceitos, profissionais, funções, etc.

## CONTEXTUALIZAR

# Museu – histórico

---

A palavra museu vem do grego *mouseion*, nome dado a um templo dedicado às musas, deusas protetoras das artes e ciências – edifício solene construído sobre a colina do Helicon em Atenas. Possuía além de objetos preciosos, obras de arte que eram expostas com a finalidade de agradar as divindades ou eram oferecidas em agradecimento por algum favor recebido. No século III antes de Cristo, Ptolomeu Filadelfo construiu no Palácio de Alexandria, Egito, um grande complexo formando o *mouseion*, que continha estátuas, obras de arte e outros objetos, além de um grande complexo arquitetônico, constituído pela Academia, pela Universidade e pelo templo, já antecipando a concepção museológica. (OLIVEIRA, 1971).

Na Renascença surgem os *Cabinets*, que se originaram das coleções dos príncipes e afortunados. Estes conservavam em seus pequenos palácios preciosidades, objetos raros, verdadeiros tesouros compostos principalmente por esculturas greco-romanas, além de quadros e curiosidades. Os *Cabinets* passam a ser uma tradição entre nobres, burgueses e príncipes que consistia em colecionar obras ecléticas, adquiridas em expedições, que demonstravam a diversidade e as virtudes humanas ao longo dos tempos. As coleções eram

privadas e restritas aos palácios, apresentadas em salões de luxo, serviam como forma de entretenimento e prestígio dos nobres. Os *cabinets* reservados mantêm-se até os fins do século XVII e meados do século XVIII. (OLIVEIRA, 1971).

No século XVIII, as coleções privadas, abrem-se para o grande público, As peças eram expostas, apenas para serem observadas, além do que a presença do povo não era bem vista pelos donos das coleções, pois alegavam que estes não sabiam se comportar e atrapalhavam a contemplação. De acordo com Suano (1986) estes até poderiam ser impedidos de adentrar, enquanto estivessem *gentlemen e ladies* nestes espaços. Observa-se que nesse período o número de pessoas analfabetas na Europa era grande, a maioria não tinha acesso à educação formal e o povo sentia-se excluído e pouco a vontade nestes ambientes palacianos e aristocráticos, local de muito luxo e pompa. Caráter este que vai pendurar até meados do século XIX.

Com as transformações sociais que ocorreram na Europa no final do século XVIII, e influenciadas pelo espírito da Enciclopédia de Diderot e a Filosofia Iluminista, a função social do museu é questionada, pois este servia apenas para uma elite usufruir. Observa-se a necessidade das coleções estarem a serviço da comunidade, prestando serviços educativos. Surge desta forma, a consciência da importância do papel do museu no progresso da Educação Pública e da necessidade do povo também ter acesso aos bens culturais da humanidade. (SUANO, 1986).

## O Museu como lugar de memória

---

Pessoas de diferentes partes do mundo se interessam e apreciam imagens e objetos artísticos em museus. Há necessidade dos espaços culturais para conhecer as artes e as culturas passadas, pois estes são portadores de valores, saberes de uma época. Através delas, pode-se analisar o passado e refletir sobre ele. Os museus são lugares de memórias, concebidos para se guardar e

preservar coleções de diversos objetos, que podem ser de caráter artístico, histórico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural. Mas, não existem somente museus de Arte, mas de Ciências Naturais e História Natural, de Arqueologia, Ciência e Tecnologia, enfim uma infinidade deles, dependendo do seu acervo. (TEBEROSKY e CESAR, 2000).

Pesquise na web ou em dicionários: O que é um Acervo? Anote.



Você sabia que:

Existe uma organização internacional que representa os museus e seus profissionais é o ICOM (Conselho Internacional de Museus) De acordo com o representante do ICOM no Brasil sua função é “a conservação, a preservação e a difusão do patrimônio cultural e natural, presente e futuro, material e imaterial, para a sociedade.” (ESTATUTO DO ICOM, capítulo IV, artigo 5º, p.2)

## ATIVIDADES

1) Vamos pesquisar mais a respeito dos museus. Abaixo segue uma sugestão de páginas da internet que contêm mais informações, visite-as:

**Título:** Vou descobrir o que é um museu? A personagem Mafalda auxilia nesta busca.

**Link:** [http://pt.slideshare.net/guestcb09a4/o-museu?next\\_slideshow=1](http://pt.slideshare.net/guestcb09a4/o-museu?next_slideshow=1)

**Título:** O que é um museu?

<http://pt.slideshare.net/JulianaGulka1/museu-8947222>

2) Após acessar a página do site abaixo, escolha um tipo de museu, especializado em uma área. Observe qual sua principal característica. Qual o seu acervo, se é especializado em alguma área ou tema. Como por exemplo, no museu de Arqueologia onde encontramos objetos muito antigos, que representam as primeiras manifestações de Arte do ser humano. Anote as informações.

**Título:** Conhecendo Museus/Temporadas

**Link:** [Site: http://www.conhecendomuseus.com.br/museus/](http://www.conhecendomuseus.com.br/museus/)

**Link:** <http://pt.slideshare.net/cristianeramosteixeira/museus-e-centros-de-ciencias>

**Professor (a):** caso tenha dificuldade em fazer a pesquisa na web e visita virtual aos museus, por questões técnicas como falta de equipamentos, abaixo são indicados alguns filmes que podem ser explorados em sala de aula sobre o tema. Ficando a seu critério a adaptação das atividades.

Visite também o site abaixo, tem uma lista de 10 cenas de filmes que acontecem em museus:

<http://universal.globo.com/programas/whatson/materias/relembre-10-cenas-memoraveis-que-se-passam-em-museus.html>

## **SUGESTÕES DE FILMES:**

### **Uma noite no Museu (2006, E.U.A)**

Elenco: Ben Stiller, Carla Gugino, Robin Williams, Owen Wilson

Direção: Shawn Levy

Gêneros: Fantasia, Comédia

O primeiro filme de 2006, o protagonista Larry Daley (Bem Stiller), um homem bom que, para ficar mais tempo com seu filho, arruma um emprego de guarda noturno de um museu de História Natural. Logo em seu primeiro turno descobre que coisas estranhas acontecem por ali, esqueletos de dinossauros e estátuas de cera ganham vida e começa a instaurar o caos no local.

### **Uma noite no Museu 2 (EUA)**

Direção: Shawn Levy

Elenco: Ben Stiller, Robin Williams, Hank Azaria

Gêneros: Comédia , Aventura, Família

O segundo filme de 2009, apresenta Larry Daley (Bem Stiller) agora não mais como vigia noturno, mas como um executivo-inventor de sucesso. Ele abre a sua própria empresa e volta ao museu de História Natural para rever seus antigos amigos, que à noite ganham vida. Porém, descobre que o espaço passará por um processo de modernização, com uma reforma que substituirá vários bonecos de cera por máquinas, as quais serão enviados para um depósito, do Instituto Smithsonian, em Washington, o maior complexo de museus do mundo, onde ficarão esquecidos para sempre.

O filme mostra o Instituto Smith, podendo explorar os trechos que apresentam as esculturas de Rodin e a Vênus de Milo, entre outros.

### **Uma noite no Museu 3: o segredo da tumba (2014, EUA)**

Elenco: Bem Stiller, Owen Wilson, Robin Williams

Diretor: Shawn Levy

Gênero: Aventura, Comédia, Infantil

Neste filme, o segurança Larry Daley(Bem Stiller), agora continua seu trabalho no Museu de História Natural de Nova York, como diretor de operações

noturnas, até que um dia, percebe que os objetos em exposição no museu estão estranhos. Descobre então, que a peça mais importante, a que dá vida aos objetos está se deteriorando. Para salvar seus amigos, ele vai para Londres, junto com seu filho e a turma do museu, para pedir ajuda ao faraó que está em exposição no museu local e tentar resolver o problema.

### **O código Da Vinci** (2006, E.U. A)

Diretor: Ron Howard

Elenco: Tom Hanks, Audrey Tautou, Ian McKellen, Jean Reno

Gênero: policial, suspense.

Romance policial adaptado da obra literária de Dan Brown. Após o assassinato misterioso de um curador, Robert Langdon (Tom Hanks), um conceituado simbologista assume a investigação. Conta com a ajuda de Sophie Neveu (Audrey Tautou) uma criptógrafa da polícia para decifrar o caso, porém a investigação o leva a descobrir mensagens ocultas nas obras de Leonardo Da Vinci.

O interessante com este filme é a possibilidade de explorar alguns trechos específicos, principalmente na parte inicial, em que mostra parte do Museu do Louvre em Paris e conhecer obras expressivas e famosas que estão no museu, como a Mona Lisa, entre outras. Mostrando toda a grandiosidade e a importância do museu.

## Além dos museus

---

Para ver obras de Arte podemos ir a outros espaços, além dos museus, também galerias, onde se vendem obras de Arte. Elas costumam ser abertas ao público em geral. A maioria das galerias são especializadas em Arte Contemporânea, sendo possível conhecer o que está se produzindo na atualidade. Além dos museus e galerias ainda encontramos arte ainda nas igrejas, nas praças, fachadas de edifícios, nos muros, nas ruas, etc.

Com os avanços tecnológicos é possível produzir novas formas de Arte, e também conhecer as obras de arte, os artistas e ter acesso a muitas informações. Tem-se simultaneamente os museus tradicionais/concreto e os museus em ambientes virtuais, este é o cenário artístico-cultural atual. Pode-se visita-los no mundo inteiro através do uso da *we*. Grande parte deles já possui o acesso virtual às salas de exposições. (TEBEROSKY e CESAR, 2000, p. 82-87).

## ATIVIDADES

1) Vamos pesquisar os museus e fazer uma visita virtual através do *Google Art Project* – Explore livremente museus com diferentes acervos e em diversas partes do mundo.

### Links de sites:

<https://artsandculture.google.com/>

<http://olhardigital.uol.com.br/video/faca-uma-viagem-virtual-por-museus-e-galerias-com-o-art-projeto,-do-google/25351>

<https://artsandculture.google.com/partner/musee-dorsay-paris>

[http://www.vatican.va/various/cappelle/sistina\\_vr/index.html](http://www.vatican.va/various/cappelle/sistina_vr/index.html)

<https://canaldoensino.com.br/blog/50-museus-virtuais-para-voce-visitar>

2) Depois da visita virtual escreva um texto de até 10 linhas sobre o que você apreciou e aprendeu a respeito dos temas e do lugar. Que tipo de memórias você teve?

## Museologia

---

A Museologia é a ciência que se ocupa com tudo que se relaciona com a instituição museu. Sua função é, entre outras, de apresentar os objetos expostos de modo que leve o público a compreender e apreciar o conteúdo estético, histórico ou científico que elas possuem.

Existe uma preocupação da Museologia em preservar e expor as obras, pois é necessário que elas não se deteriorem e também sejam vistas, porém se deve ter um cuidado ainda maior com a relação entre o sujeito e os bens dentro do espaço do museu, para que o público vivencie momentos agradáveis de conhecimento e aprendizagem, para tanto é necessário que os profissionais do museu concebam exposições e práticas educativas que propiciem esta experiência. (CURY, 2005)

Quando visitamos os museus, muitas vezes, não imaginamos que seja necessário tantas pessoas envolvidas, mas são muitos os profissionais que preparam uma exposição e contribuem para que tudo fique adequado aos visitantes.

Vamos conhecer melhor alguns profissionais do museu:

**Museólogo** – é a figura central que coordena o processo que envolve as ações do museu. É de sua responsabilidade, entre outras, planejar, organizar e supervisionar uma exposição, mostrá-la sem danificar os bens e assegurar que ela se comunique com o público, para isto, ele precisa mediar e planejar junto com os outros profissionais como o curador, o educador, o conservador aspectos que considerem a conservação e a comunicação expositiva.

**Conservador** – é a pessoa do museu responsável em manter as condições ideais -ambientais e de segurança- que assegurem e prolonguem a vida útil dos objetos, tomando os cuidados necessários para desacelerar o processo natural de deterioração física. Estes cuidados vão desde a temperatura adequada das salas em que os objetos são expostos, armazenamento, transporte, a iluminação, etc.

**Designer de exposição** - é o profissional capacitado para lidar com o espaço e a forma da exposição, contribui para que a exposição aconteça de fato, de modo que seja uma experiência sensorial, interativa e criativa. Faz parte da equipe da museografia do museu, que é área que se preocupa com a parte teórica e prática das instalações do museu, a parte técnica e operacional. Ela abrange desde

como os objetos são expostos, como se estabelece o diálogo entre os objetos até a comunicação com o público.

**Curador** – pode também ser conhecido como pesquisador de museu, um profissional da área do conhecimento que se dedica ao estudo das coleções, ou temática afins. Responsável pela seleção dos objetos de um acervo ou coleção, bem como da escolha de uma temática, que farão parte da exposição. Discute e orienta a equipe sobre o enfoque expositivo, acompanha todo o processo de concepção, garantindo a coerência das informações com os conteúdos da exposição. Os textos explicativos que se encontram nas paredes são ainda concebidos pelo curador ou pesquisador de museu.

**Setor educativo** – o educador ou monitor de museu tem o seu papel no processo de construção da experiência do público, para isso, desenvolve estratégias que auxiliem na compreensão da exposição durante as visitas. Juntamente com o museólogo ele é o porta-voz do público, seu foco é mediar a comunicação entre o público e os objetos expostos. Nas visitas escolares ou em grupos, o educador é o profissional mais próximo, estabelecendo um contato sensível e dinâmico no processo de conhecimento. (CURY, 2005)

## A exposição

---

Ao se planejar uma exposição a equipe responsável pelo museu preocupa-se com a comunicação. Deve elaborar montagens que instiguem a interatividade entre o público e os bens culturais expostos, para que o visitante não fique apenas olhando, passivamente, sem nada aprender. Toda exposição tem uma mensagem, ela quer dizer algo. Cabe ao visitante procurar os significados, mas também aos profissionais dos museus auxiliarem neste processo criando exposições que atendam também as necessidades do público. (CURY, 2005)

## ATIVIDADES

1) Acessar o site de um museu pelo *Google Art Project* e analisar aspectos museológicos e museográficos de uma exposição. Verifique:

- Temática ou coleção que está exposta?
- Percebeu a estrutura da exposição?
- Existem mobiliários?
- Como são as paredes, têm cores, texturas?
- O que se pode aprender na visita sobre o tema da exposição?
- Teve interatividade?

2) Vamos criar uma galeria virtual de Arte? Como faço?

**1º passo** - Nesta atividade você irá conhecer a Pinacoteca do Estado de São Paulo.

**Pinacoteca:** do grego (*pinacothékē*) é um museu que contém uma acervo de pinturas. <http://www.conhecimentogeral.inf.br/pinacoteca/>. Acesso em: 23/11/2016

Em seguida acesse o link abaixo:

<https://www.google.com/culturalinstitute/beta/partner/pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo?hl=pt-BR>

Agora irá exercer o papel de um curador. Diante de tantas obras e opções, irá escolher uma temática ou gênero artístico. Poderá ser, por exemplo, retrato. Explore as obras existentes na Pinacoteca, de vários artistas, se encontrar o gênero artístico conhecido como retrato, anote o nome do artista e da obra e informações sobre ela. Encontre pelo menos uns 5 retratos.

## 2º passo - Criando a galeria

Acesse o *Google Art Project*: <https://www.google.com/culturalinstitute/beta/?hl=pt-BR>

Para criar uma galeria é necessário ter uma conta de *email* do *Google*.

1. Entre com o *login* do *email* e em seguida clique em **minhas galerias**.
2. Clique em **nova galeria vazia**.
3. Explorar/Pesquise – entre com o nome do artista ou da obra e informações sobre ela.
4. Clique em + para adicionar ícone.
5. Repita o procedimento com todos os retratos selecionados e coloque as informações na legenda.
6. Volte à galeria para visualizar o que salvou.
7. Adicione o nome para a galeria que tenha a ver com a temática e faça uma breve descrição.
8. Agora irá arrastar os ícones para a galeria que criou.
9. Na parte superior direita visualize a galeria.
10. Para torná-la pública, vá na parte superior direita da tela e mude a opção de particular para pública.
11. Esta pronta a sua galeria.

Caso tenha dificuldade acesse o tutorial abaixo:

### **Construir uma galeria de arte por meio do *Google Art Project***

<https://www.youtube.com/watch?v=ZNNlvJhXwCc>

**Professor (a):** acesse os links abaixo que auxiliaram no desenvolvimento das atividades

Revista Nova escola sobre o uso do *Google Art Project* nas aulas de Arte:

Arte: galerias virtuais no *Google Art Project*

<https://www.youtube.com/watch?v=BWFkAkTO3W0>

Tutoriais produzidos pela professora de Arte Sabrina Quarentani

1) Explorando a ferramenta do *Google Art Project*

<https://www.youtube.com/watch?v=nJwu3JT0R0c>

2) Explorando um museu a partir do *Google Art Project*

<https://www.youtube.com/watch?v=t2GLPWrtqHI>

- 3) Explorando um artista por meio do Google Art Project  
<https://www.youtube.com/watch?v=4hAumx7U2iA>
- 4) Comparando obras por meio do Google Art Project  
[https://www.youtube.com/watch?v=kBlxawLJ\\_f0](https://www.youtube.com/watch?v=kBlxawLJ_f0)

## Visitando museus

---

As inovações tecnológicas nos auxiliam na atualidade a fazer visitas virtuais aos museus, porém não substitui a experiência estética de ver as obras com a qualidade visual e sensorial tal como uma visita diretamente no local. Os elementos visuais como: a cor, a luz, o tamanho se modificam, por mais próximas que sejam as reproduções fotográficas das obras originais, elas não conseguem mostrar toda sua riqueza. Além dos aspectos espaciais, elementos arquitetônicos, humanos que só o museu concreto possui. (TEBEROSKY e CESAR, 2000, p. 82).

Vamos fazer a visita a um museu da cidade. O Museu que iremos visitar será o Museu Oscar Niemeyer (MON). Recebeu esse nome por ser um importante arquiteto brasileiro e o MON foi um dos seus grandes projetos. Para termos uma ideia do que nos espera, antes vamos assistir ao vídeo: **Conhecendo Museus**.

<https://www.youtube.com/watch?v=xzPOJy3VSDg>

**Professor (a):** É importante fazer uma visita a um m espaço cultural, caso não tenha na sua cidade, acesse os vídeos sugeridos no site: Conhecendo Museus.

*DICA:* Importante: Ao visitarmos um museu temos que tomar alguns cuidados:

- ✓ Observar as obras sem tocá-las, pois nossas mãos tem suor, gorduras, etc que com a ação do tempo danificam as obras. Em caso de interação, algumas exposições de arte contemporânea colocam um aviso dizendo que pode tocar.
- ✓ A maioria dos museus permite fotografar as obras, porém não utilizar o *flash*, pois a luz também danifica as obras.
- ✓ Museu e comida também não combinam, nem alimentos e nem água.
- ✓ Geralmente pede-se para guardar as bolsas e mochilas, devido ao volume, pois pode esbarrar nas obras e quebrar, o que pode acarretar um grande prejuízo simbólico e financeiro também.
- ✓ Observe as etiquetas e as informações que existem nas paredes e em alguns casos catálogos, pois ajudam na apreciação das obras.
- ✓ A temperatura é mais baixa, devido a conservação das obras, que não podem sofrer variações de temperatura.
- ✓ Todos esses cuidados são medidas tomadas pelo setor de museologia e museografia para a preservação das obras, principalmente as mais antigas, que demandam ainda mais cuidados.
- ✓ Lembre-se patrimônio é de todos, devemos cuidar. (Uma visita ao MON. Cartilha: Coleção: MON o olhar aprendiz . nº 6).

**3)** Na escola temos as produções escolares, pelos corredores, na semana cultural, científica, artística. Enfim, são muitos os momentos que apreciamos as criações dos colegas e de outras áreas, muitas vezes faz-se o trabalho intuitivamente, sem muito conhecimento. É importante aprender a montar uma exposição.

Vamos colocar em prática o que aprendeu. A proposta é a seguinte:

1. Montar uma equipe de 5 a 6 pessoas. Vocês irão exercer papéis como profissionais de museus.
2. Pense bem, quem irá ser o **museólogo**, aquele que irá coordenar todo o processo da exposição: planejar, organizar, dirigir, supervisionar o trabalho.
3. Quem irá ser o **curador**, aquele que irá escolher a temática da exposição. Ele poderá inclusive, criar desenhos, pinturas, vídeos, fotografia, com um tema em comum ou expor uma coleção de objetos. Não se pode esquecer também os quesitos de conservação e preservação, se for algo muito precioso ou de valor afetivo é preciso pensar na segurança e no risco de danificar o bem. Dependendo do tipo de exposição, faz-se necessário a presença de um educador ou **monitor**.
4. Na parte de **museografia**, a montagem da exposição, será necessária a atuação de todos, porém alguém será o **designer** que irá orientar a equipe quanto aos aspectos visuais da exposição, porque eles devem ser muito bem orientados, pois necessitam estabelecer o diálogo entre obra e público.

Abaixo alguns fatores que interferem na comunicação de uma exposição:

- Recursos técnicos: materiais que serão necessários, mobiliários (mesa, cubos, prateleiras, etc), tamanho do espaço, local em que será exposto, parede de fundo, etc.
- O ambiente criado, tamanho do espaço, local em que será exposto, como será organizado. Quantidade de elementos e sua distribuição espacial, bem como, a relação com os outros objetos, uso de recursos audiovisuais, iluminação, etc.
- Alguns critérios museográficos: quanto às paredes ou fundo onde os objetos serão expostos deve-se ter um cuidado especial, orienta-se o uso de cores neutras (branco, bege, cinzas...) ou a escolha de cores que combinem com os objetos, porém as tonalidades não podem competir, ou seja, quem deve aparecer mais é o objeto, não a cor de fundo. O uso de cores fortes pode causar um bom impacto visual, mas com muito cuidado para não ofuscar o objeto.

- Quanto a textura, além da lisa, outros materiais podem ser utilizados como fundo: tecidos, metais, madeiras, papéis, etc. Com o cuidado de que o foco seja o que está sendo exposto, para que os objetos se sobressaíam aos olhos do espectador.
- O texto de parede, as informações sobre a exposição é de grande importância e auxiliam na compreensão da temática. Ele deverá ser elaborado pelo curador e o designer irá executar, cabe a ele escolher as letras, tamanho, local em que será colocado, etc. Lembre-se todos trabalham juntos, cooperação); (MUSEUMS AND GALLERIES COMMISSION, 2001)

Dependendo do modo como se organizam os objetos expostos podem adquirir valor e sentido muito diferentes. (GIRAUDY, 1990).

Lembrem-se é uma experiência, vocês não são profissionais da área, procurem ajudar os colegas e caso seja necessário a mudança de papéis, cabe ao grupo decidir e mudar a direção, é um processo de aprendizagem e conta com o apoio do professor para auxiliar neste percurso.

## REFERÊNCIAS

CURY. M. X. **Exposição**: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Anna blume, 2005.

GIRAUDY, D.; BOUILHET, H. **O museu e a vida**. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-memória, 1990.

MUSEUMS AND GALLERIES COMMISSION. **Planejamento de exposições**. São Paulo: Ed. USP, 2001.

OLIVEIRA. E.V. **Apontamentos sobre Museologia**. Lisboa: junta de investigações do Ultramar, 1971.

SUANO, M. **O que é Museu**. São Paulo: editora Brasiliense, 1986.

TEBEROSKY A.; COLL, C. **Aprendendo Arte**. São Paulo: Ática, 2000.

**Uma visita ao MON**. Cartilha: Coleção: MON o olhar aprendiz . nº 6.

Uma visita a Pinacoteca. Disponível em:  
<<http://www.conhecimentogeral.inf.br/pinacoteca/>> Acesso em: 23/11/2016.

Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=xzPOJy3VSDg>

<https://www.youtube.com/watch?v=BWFkAkTO3W0>

<https://www.youtube.com/watch?v=nJwu3JT0R0c>

<https://www.youtube.com/watch?v=t2GLPWRtqHI>

<https://www.youtube.com/watch?v=4hAumx7U2iA>

[https://www.youtube.com/watch?v=kBlxawLJ\\_f0](https://www.youtube.com/watch?v=kBlxawLJ_f0)

<https://www.google.com/culturalinstitute/beta/?hl=pt-BR>

Sites:

LinK: [http://pt.slideshare.net/guestcb09a4/o-museu?next\\_slideshow=1](http://pt.slideshare.net/guestcb09a4/o-museu?next_slideshow=1)

<http://pt.slideshare.net/JulianaGulka1/museu-8947222>

<http://www.conhecendomuseus.com.br/museus/>

<http://pt.slideshare.net/cristianeramosteixeira/museus-e-centros-de-ciencias>

<http://universal.globo.com/programas/whatson/materias/relembre-10-cenas-memoraveis-que-se-passam-em-museus.html>

<https://artsandculture.google.com/>

<http://olhardigital.uol.com.br/video/faca-uma-viagem-virtual-por-museus-e-galerias-com-o-art-projeto,-do-google/25351>

<https://artsandculture.google.com/partner/musee-dorsay-paris>

[http://www.vatican.va/various/cappelle/sistina\\_vr/index.html](http://www.vatican.va/various/cappelle/sistina_vr/index.html)

<https://canaldoensino.com.br/blog/50-museus-virtuais-para-voce-visitar>

<https://www.google.com/culturalinstitute/beta/?hl=pt-BR>

<https://www.google.com/culturalinstitute/beta/partner/pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo?hl=pt-BR>

# Unidade IV

## O Blog

### OBJETIVO:

Fazer uso de tecnologia e sua linguagem no ensino da arte;

Propor a criação de um Blog.

### APRESENTAÇÃO

O uso das tecnologias devem ser um meio, tanto para o aluno como para o professor, de fazer uso de práticas contemporâneas de pensar e produzir Arte. Desta forma, o *blog* vem como um recurso para oferecer novas possibilidades de ensino e aprendizagem, procurando tornar as aulas mais dinâmicas, considerando o contexto atual, em que o uso da tecnologia digital e em rede já faz parte da realidade dos alunos, mas não está presente em muitas escolas.

O *blog* oportuniza o usuário produzir diários, comentários *on-line*, compartilhar ideias, estabelecer uma interação com as pessoas, que podem estar próximas ou em qualquer parte do mundo. (BIASUZ, 2015)

Como criar um *Blog*?

Requer muitos conhecimentos?

Tem custos?

Para criar um *blog* não é difícil, basta ter alguns conhecimentos básicos de informática, sendo de fácil criação e uso. Existem sites que oferecem a hospedagem gratuitamente, como por exemplo, o *Blogger*, *Wordpress*, entre

outros. Existe um material distribuído pelo Ministério da Educação/SEED, intitulado: **Introdução à educação digital**: caderno de estudo e prática, p. 207, capítulo 7 ensina passo a passo a criação de *blogs*. Caso a escola não possua o material, acesse o *site* abaixo que disponibiliza para baixar gratuitamente.

[http://webeduc.mec.gov.br/Proinfo-integrado/Material%20de%20Apoio/apostila\\_press.pdf](http://webeduc.mec.gov.br/Proinfo-integrado/Material%20de%20Apoio/apostila_press.pdf)

**Professor (a):** Essa Unidade foi criada com o intuito de auxiliá-lo a criar um blog. Porém, nada impede que os alunos também aprendam e pratiquem o processo. Além do *blog* existem outros recursos digitais que possibilitam compartilhar informações e produzir um trabalho de autoria, entre elas temos os *sites*. O critério de escolha do recurso digital mais adequado a sua proposta é livre.

### **Sugestões:**

#### **Como criar um blog pedagógico:**

<http://ferramentasdoprofessor.com.br/como-criar-um-blog-pedagogico/>

#### ***Blogger do Google App***

<https://www.youtube.com/watch?v=ope0u-lfPAk>

<https://www.youtube.com/watch?v=tsm7EWe3l8s>

<https://www.youtube.com/watch?v=vV8GlrWO9HE>

#### ***Wordpress***

<http://www.comofazer.net/como-fazer-um-blog-wordpress/>

<https://www.youtube.com/watch?v=sXm6QBOBjS4>

<https://www.youtube.com/watch?v=b6OrpFUc-Q0>

#### **Sites:**

<http://www.comofazer.net/como-fazer-um-site-wix/>

## **Criar e editar uma wiki**

<https://support.office.com/pt-br/article/Criar-e-editar-um-wiki-dc64f9c2-d1a2-44b5-ac59-b9d535551a32>

<https://www.youtube.com/watch?v=W1nJ3Wu1fFw>

<https://www.youtube.com/watch?v=jaZESDWmm-c>

<https://www.youtube.com/watch?v=C1cNxlBweEk>

Mais informações:

<http://5seleto.com.br/como-fazer-um-blog-do-zero-tutorial-pratico-facil-e-passo-a-passo-completo/>

<http://resultadosdigitais.com.br/blog/como-criar-um-blog-tutorial-passo-a-passo/>

<https://www.youtube.com/watch?v=fshmWms5OkA>

## **ATIVIDADES**

1) Pesquise na *web*, blogs existentes na área e procure conhecer no ambiente as possibilidades de uso, suas limitações, etc.

2) Escolha um dos recursos que seja mais condizente com a proposta a ser desenvolvida e crie. Pode ser um *blog*, um *site*, enfim mãos a obra, se não tiver muita experiência comece aos poucos e vá experimentando, existe muita informação a respeito, inclusive tutorias. Aventure-se.

## **REFERÊNCIA**

BASTOS. B. et al. **Introdução à educação digital**: caderno de estudo e prática. Brasília: MEC/SEED, 2008.

BIASUZ, M.C.V. **Apropriações blogueiras no ensino da arte**. No prelo.

## REFERÊNCIAS

BASTOS. B. et al. **Introdução à educação digital**: caderno de estudo e prática. Brasília: MEC/SEED, 2008.

BIASUZ, M.C.V. **Apropriações blogueiras no ensino da arte**. No prelo.

CARNEIRO, D. **Galeria de ontem e hoje**. Curitiba: Editora Vanguarda, 1963.

CASA DA MEMÓRIA. Disponível <[casadamemoria@fcc.curitiba.pr.gov.br](mailto:casadamemoria@fcc.curitiba.pr.gov.br)>  
Acesso: 16/11/2016.

CURY, A. **O funcionamento da mente**: uma jornada para o mais incrível dos universos. São Paulo: Cultrix, 2016.

CURY. M. X. **Exposição**: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Anna blume, 2005.

**Dicionário on-line de Português**. Disponível em:< <https://www.dicio.com.br/>> Acesso em: 22/11/2016

DORE. H. **A arte dos retratos**. São Paulo: Editora Ediouro, 1996. In: **Caderno de arte 2** – Artes Plásticas – Ficha 3).

FRANÇA, H.S. MOSSURUNGA B. de. **Hino do Colégio Estadual Paula Gomes**. In: PLANO POLITICO PEDAGÓGIGO DA ESCOLA ESTADUAL PAULA GOMES. Curitiba, 2012.

GIRAUDY, D.; BOUILHET, H. **O museu e a vida**. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-memória, 1990.

HANATI. Y. A. Reduto Boêmio faz ação em prol da memória do Paraná. **Gazeta do Povo**. Disponível em: < <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e->

[cidadania/reduto-boemio-faz-acao-em-prol-da-memoria-do-parana-53urcrdcl4koj9q0gdsfzd3ri](http://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol_28_1389979097.pdf)> Acesso em: 16/11/2016

LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas: editora da UNICAMP, 1996.

GONÇALVES, J.A.R. **Ações educativas em museus de arte**. Monografia. EMBAP, Curitiba, 2007.

*Mapas Mentais e Conceituais*. Disponível em

[https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol\\_28\\_1389979097.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol_28_1389979097.pdf)>

Acesso em: 16/11/2016

MARTINS, R. **Centenário de Francisco de Paula e Silva Gomes**. In: Revista do Centro de Letras do Paraná. Nº 17/18. Vol. 61. Curitiba, 1957-1958

\_\_\_\_\_. R. **História do Paraná**. Curitiba: Travessia dos editores, 1995.

MOREIRA, J.E. **Paula Gomes: o pregoeiro indómito da autonomia do Paraná**. Curitiba, 1956.

MUSEUMS AND GALLERIES COMMISSION. **Planejamento de exposições**. São Paulo: Ed. USP, 2001.

OLIVEIRA, E.V. **Apontamentos sobre Museologia**. Lisboa: junta de investigações do Ultramar, 1971.

Pinacoteca do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.conhecimentogeral.inf.br/pinacoteca/>> Acesso em: 23/11/2016.

RIZZI, M. C. Caminhos metodológicos. In: BARBOSA, A. M. (org). **Inquietações e mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

SCHLICHTA, C. et al. **Arte e Música, 5ª série: livro do professor**. Curitiba: Módulo editora, 2006.

SHAEFER, E.M.H. **O museu no século XXI: dinâmica e interatividade.** São Mateus do Sul: SEED/PR: 2010.

SILVA, K.; SILVA, M.H. Dicionário de Conceitos Históricos. Ed. Contexto – São Paulo. Disponível em: < [http://www.igt.rs.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/conceito\\_MEM%C3%93RIA.pdf](http://www.igt.rs.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/conceito_MEM%C3%93RIA.pdf). Acesso: 23/11/2016

SUANO, M. **O que é Museu.** São Paulo: editora Brasiliense, 1986.

TEBEROSKY A.; COLL, C. **Aprendendo Arte.** São Paulo: Ática, 2000.

**Uma visita ao MON.** Cartilha: Coleção: MON o olhar aprendiz . nº 6.

**Vultos paranaenses:** Paula Gomes. In: **Boletim do Arquivo do Paraná.** Departamento Estadual do arquivo público.DEAP. Curitiba, 1988.